

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Nilo Uber*

*Atualmente mora no Lar Santa Maria da Paz*

Durante minha vida, sempre tive momentos comuns a todos, alegres ou tristes, problemas pessoais, mas nunca pensei na minha juventude ou nos bons tempos em que era ativo, nunca pensei que um dia, pudesse vir a necessitar de algo que amparasse quando chegasse a velhice. Com o decorrer do tempo, com o surgimento de pequenos problemas de saúde, vi a necessidade de que se tornasse necessário alguma providência mais específica sobre a minha saúde, aproximadamente há 8 ou 10 anos fui diagnosticado com Parkinson, meu maior problema atual.

A partir daí a minha vida tomou outro rumo, tendo problemas pessoais, tive que deixar de executar atividades que fazia até então, os problemas pioraram mesmo em relação às atividades relacionadas ao lar, aquelas corriqueiras como lavar louças, tomar banho, se vestir, dirigir automóvel, se vestir sozinho, se alimentar. Passei a renunciar passeios, viajar que gostava muito, frequentar festas, tudo para transtornos ou frustrações aos que me acompanhavam. Foi um momento muito triste e delicado, mas ao mesmo tempo me tranquilizava em pensar que eles estariam desimpedidos em relação à minha pessoa, sem se preocuparem podendo exercer suas atividades normalmente.

Nesse momento comecei a pesquisar locais para morar (lar de idosos) vendo com grande perspectiva o Lar Santa Maria da Paz ao qual passaram indicação. Nesse momento compartilhei a ideia aos meus familiares, que foram amadurecendo a ideia de eu morar em uma instituição. E o Lar ficou em total preferência, devido a vários fatores. No dia 2 de maio ingressei no lar.

São 6 meses e no dia que cheguei aqui vim com muita alegria, mas ao mesmo tempo um tanto apreensivo, pois nunca imaginei viver uma situação assim, numa instituição, pois era uma experiência nova para mim, senti quanto a isso um certo medo de adaptação a um novo sistema de vida, mas com o passar dos dias, meus pensamentos foram mudando à medida que vinha me ambientando à rotina do lar, hoje me sinto outra pessoa, melhor do que era antes, devido ao tratamento e atendimento médico, que mudou completamente a minha saúde, vindo a melhorar constantemente minha doença, tanto no relacionamento com os demais moradores da casa, quanto a conduta dos funcionários que de um modo geral, são muito atenciosos, prestando sempre um bom atendimento aos moradores da instituição, isso não refere-se somente a mim, mas a todos os amigos moradores desta casa. Daqui para frente, continuar melhorando meu relacionamento, minha saúde e agradecer a todas as pessoas que me atende de um modo geral. Só tenho que agradecer a Deus ao coração bondoso de todas as pessoas que aqui trabalham, principalmente as que administram a instituição.